

## O que é?

A leucena (*Leucaena leucocephala*) é uma forrageira tropical, leguminosa arbórea-arbustiva e perene. Apresenta alto teor proteico, superior a 20% e digestibilidade de aproximadamente 50%. A produtividade de matéria seca varia de 1.500 a 7.000 kg/ha/ano, dependendo do manejo do clima e do solo. Produz cerca de 750 kg/ha/ano de sementes.



Flor de leucena

Vagem

Dezembro 2013 | 995 exemplares | Texto: Juliana Evangelista | Arte: Maíra Vergne | Fotos: Adriana Brandão, Juliana Evangelista

Para mais informações, acesse o Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAC da Embrapa, disponível em [www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

# LEUCENA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Caprinos e Ovinos  
Estrada Sobral/Groaíras, km 04  
Caixa Postal 145  
CEP: 62010-970 | Sobral-CE  
Telefone: (88) 3112.7400  
[www.embrapa.br/caprinos-e-ovinos](http://www.embrapa.br/caprinos-e-ovinos)  
[f/embrapacaprinoseovinos](https://www.facebook.com/embrapacaprinoseovinos)



Projeto:



Apoio:



Realização:



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

Patrocínio:

Ministério da  
Integração Nacional



## Para que serve?

A leucena é uma espécie de crescimento rápido e uso múltiplo, que pode ser usada como planta forrageira para alimentação de ruminantes, reflorestamento em áreas degradadas, produção de madeira, lenha e carvão, cerca viva e adubação verde.

As opções de forma de cultivo mais usadas são em banco de proteína em cultivos isolados, consorciadas em sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta.

Os animais podem se alimentar da planta no campo em pastejo direto, do feno ou da silagem elaborados a partir das folhas e sementes desta forrageira.



## Como plantar?



A leucena pode ser plantada no início do período chuvoso por semente (7-10 kg/ha) a profundidade de 4 cm, ou muda em linhas espaçadas de 1,5 m x 0,50 m por planta, em piquetes exclusivos, chamados de banco de proteína.

A escolha da área do plantio de leucena deve ser aquela livre de inundações, preferência para solos profundos, férteis, com pH de 5,5 a 7,5, onde normalmente se cultivam grãos. A precipitação anual ideal é de 500 mm, podendo ser encontrada em áreas com pluviosidade de 250 mm.

Por ser uma leguminosa, fixa nitrogênio atmosférico, auxiliando na melhoria da qualidade dos solos, e contribuindo com o desenvolvimento de outras espécies. Produz elevada quantidade de sementes e tem capacidade de rebrotar no período seco da região semiárida, o que a torna extremamente favorável na criação de animais no Nordeste. Apresenta qualidade nutricional, sendo bem aceita por caprinos e ovinos.

## Quais as vantagens?

## Como manejar?

No manejo como forragem, quando as plantas atingem 1,5 m, elas devem ser cortadas a 0,40 m do solo, e fornecidas aos animais, usadas como adubo verde, elaboração de feno ou silagem. O intervalo de cortes deve ocorrer a cada 40 dias no período das chuvas e 80 dias no período seco.

A taxa de lotação de ovinos ou caprinos no período seco deve ser de 10 a 15 animais adultos por hectare, durante 15 a 20 dias, com um período de repouso de 80 dias. Nesse caso, o animal deverá permanecer, no máximo, duas horas por dia.



A planta, principalmente quando nova, é altamente suscetível ao ataque de formiga cortadeira. Dessa forma, a presença desse inseto deve ser monitorada e controlada toda vez que for detectada sua presença na área.

Na folha é encontrada uma substância denominada mimosina que, quando o animal é alimentado exclusivamente por leucena e por período prolongado, torna-se tóxica. Entretanto, bactérias no rúmen do animal são capazes de digerir a mimosina e dietas diversificadas impedem o processo de intoxicação.

## Quais os cuidados?